



MATERIAL DE APOIO 2006
MULTIPLICANDO ARTE IMPAES/ ASA RECANTOS



dar asas a nossa imaginação.- é fazer aquilo que imaginamos. - sentimento, habilidade, sensibilidade, criatividade e cultura.- legal. - Transformação (pessoal, profissional e emocional) - terapia. - expressar um pensamento. - criatividade e beleza. - é um divertimento, que a gente viaja nos desenhos.- criatividade.- significa criatividade de expressão.- libertar os seus sentimentos em um papel.- cor, alegria e construção.- colocar minhas idéias, viajar na minha imaginação.- é a expressão do sentimento, da criatividade através da construção de algo.- expressão, sentimento e beleza.- a exposição de mim mesma.- é alegre, é tudo de bom.- é o devaneio, criação e expressão. - são expressões mágicas que usamos e demonstramos através de nosso corpo, na dança, na musica e naquela que você expõe na tela ou em um palco.- alegria e renovação.- criar em cima de vários objetos.- Expor seus sentimentos livremente.- transformação.- aprendizado.- tudo de bom.- é uma forma de expressar sentimentos.- a chave que abre portas para o imaginário. Passagem pela alma (que) se desnuda no caminho. Janela para o que esta dentro e fora, visível e invisível, emocional e racional.- é um sentimento expressado de várias formas.- é uma coisa interessante, gostosa de aprender.- superação, desprendimento.- é desenho, tudo de bom.- é criar novas coisas, desenvolvimento. - é um jogo de imaginação, aonde o destino é incerto. É expressão do sentimento humano, um ponto de reticências...- é para mim desenho, uma pintura / criar / imagina / dançar pra mim é isso.- é criar, sou eu no mundo... é expressar os sentimentos mais indefinidos, guardados.- é a possibilidade de expressar meus sentimentos e minha maneira de ver as coisas dentro de uma harmonia de forma e cores. - é prazer, é a expressão do mundo interior, é a vida.

definições de arte do 1º encontro com a equipe dos Recantos ASA

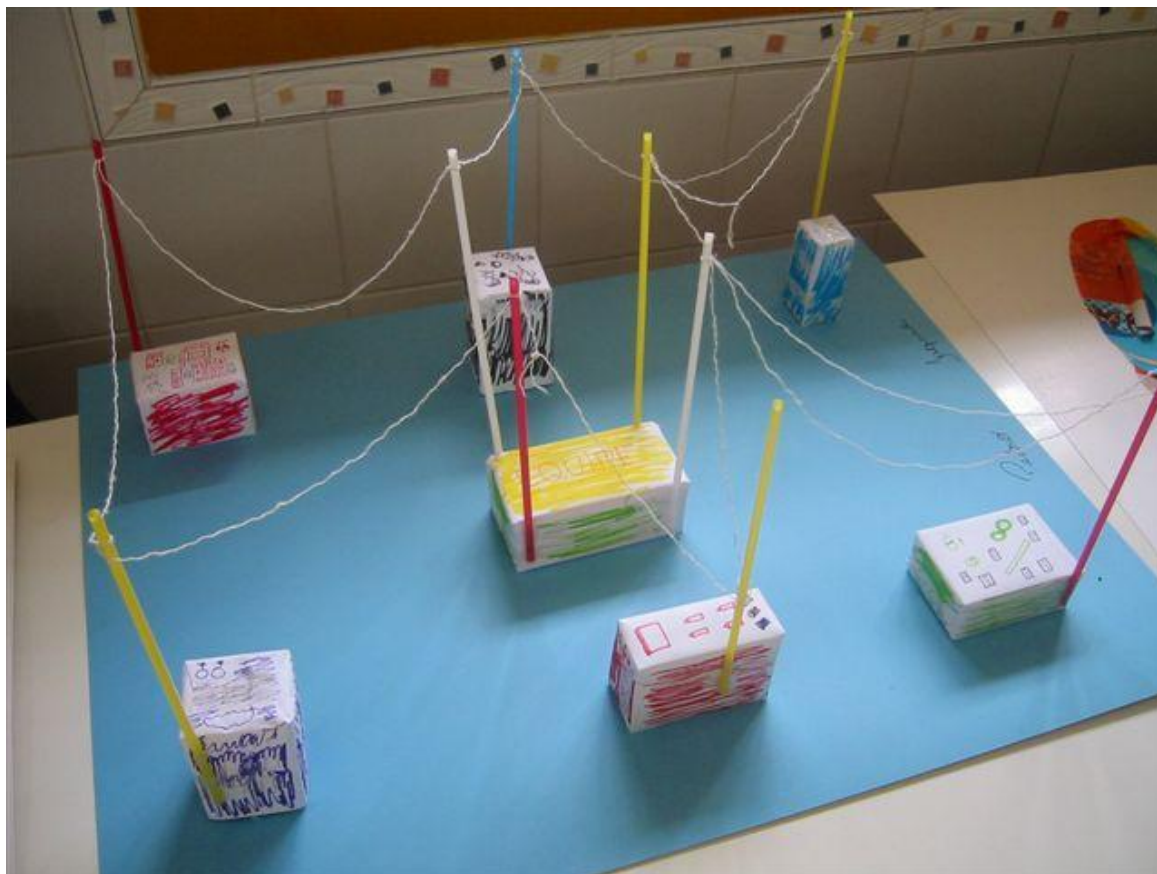
Índice

Apresentação	04
O que é Arte?	05
Tipos de Arte: o desenho infantil	08
Arte e Cor: representação e abstração	12
Visitando exposições: Arte, emoções e vida	25
A imagem como instrumento metodológico	31
Possíveis temáticas a serem trabalhadas por meio da Arte	37
Refletindo	44
Bibliografia	47
Ficha Técnica	51

1. APRESENTAÇÃO

O conteúdo deste material foi elaborado pela Associação Arte Despertar/AAD durante o ano de 2006. Teve como base a experiência e os resultados do Projeto Multiplicando Arte/Impaes, parceria com o Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social/Impaes e Associação Santo Agostinho/ASA a partir da seleção pública de projetos “Desafios Impaes 2006”.

O projeto teve como objetivo a continuidade da sensibilização e reciclagem de educadores e funcionários dos Recantos ASA – Gaetano e Carmela, Pássaros, Primavera, São José e Santa Mônica. Os trabalhos envolveram conteúdos de artes visuais e recursos de psico-pedagogia, com atividades teóricas, práticas e ação cultural, com visitas monitoradas a exposições. O foco do trabalho foi o respeito aos diferentes estágios de desenvolvimento de cada profissional, com atendimento das demandas específicas de cada um deles, trabalhando a autonomia e estimulando a integração *intra* e *entre* os Recantos ASA.



O QUE É ARTE?

2. O QUE É ARTE?

Esta é uma pergunta aparentemente simples, mas ao mesmo tempo de difícil resposta. Isto porque a arte é um fenômeno cultural, produzida e apreciada pelo homem. Assim como as sociedades mudam ao longo do tempo, também muda o que chamamos de arte. Para você ter uma idéia, um crítico de arte chamado Frederico Morais escreveu um livro que reúne 801 definições de arte...!

Uma coisa é certa: onde existe o homem, haverá sempre a presença da arte. Ela acompanha o homem desde a pré-história, quando aparecem as primeiras pinturas rupestres (pinturas feitas nas paredes das cavernas e rochas com pigmentos naturais).



Por que será que o homem pintava nas cavernas?

O que será que ele pensava quando via estas pinturas?¹

¹ Pintura Rupestre – gruta de Altamira, Espanha Cerca de 30 mil anos a.c. Fonte: www.onlinekunst.de

Nunca saberemos exatamente; podemos apenas construir hipóteses e imaginar... mas podemos também aproveitar para pensar sobre qual o papel da arte na nossa vida de hoje.

Para você, o que é arte?

Como ela aparece na sua vida?

Usando este manual você pode pensar nestas questões e construir um diário da sua relação com arte, lembrando o caminho que percorremos juntos nos Encontros Gerais. Neste espaço você pode escrever, desenhar, pintar, tirar fotos...

Enfim: fazer arte do seu jeito!

Então divirta-se e boa viagem!



TIPOS DE ARTE: O DESENHO INFANTIL

3. TIPOS DE ARTE: O DESENHO INFANTIL

Existem muitos tipos diferentes de manifestações artísticas. Dança, teatro, música, literatura, artes visuais.

E mesmo dentro das artes plásticas podemos achar diferentes categorias, como desenho, pintura, gravura e escultura. Estas categorias também podem mudar. Nestas últimas décadas, por exemplo, surgiram novas formas de arte, como a arte digital, que é feita por computador.

Ainda que muitas novas formas apareçam, o desenho continua presente, e em geral é a primeira forma de arte que produzimos.

Você desenhava quando era criança?

O que você gostava de desenhar?

E hoje, você ainda desenha?

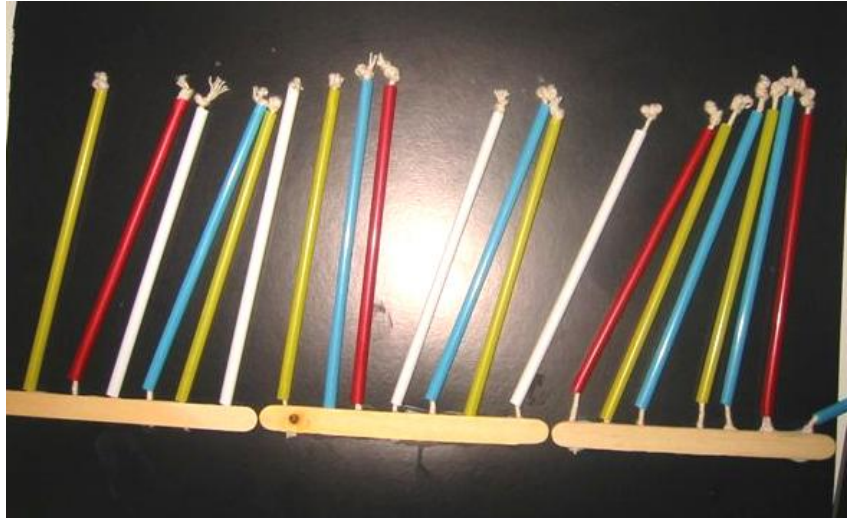
Faça aqui um desenho que você gostava muito de fazer quando era criança. Tente se lembrar dos detalhes: como você desenhava, que material usava, o que sentia quando estava desenhando...



Minha tarefa pode ser comparada à obra de um explorador que penetra numa terra desconhecida. Descobrimo um povo, aprendo a sua língua, decifro sua escrita e compreendo cada vez melhor sua civilização. Acontece o mesmo com todo adulto que estuda a arte infantil.

Arno Stern

Você sabia que há diversos estudos sobre o desenho infantil, como por exemplo os norte-americanos Rhoda Kellogg (1985), pesquisadora e Howard Gardner (1997), psicólogo e autor da teoria das inteligências múltiplas?



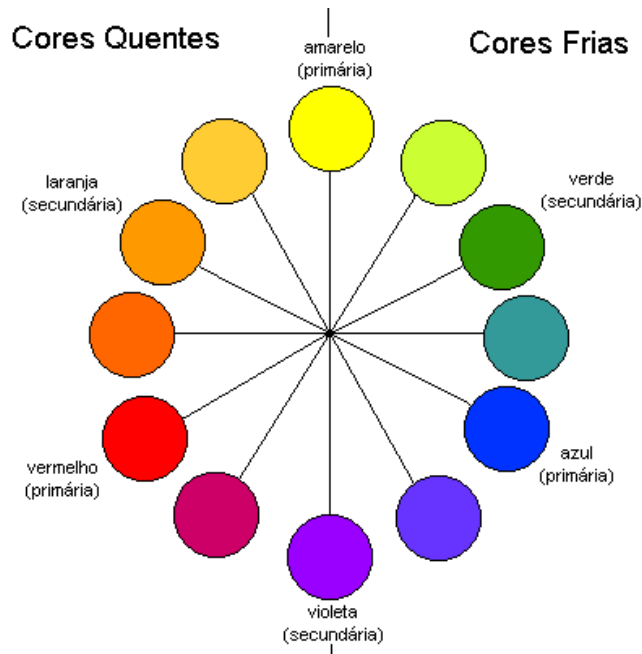
ARTE E COR: REPRESENTAÇÃO E ABSTRAÇÃO

4. ARTE E COR: REPRESENTAÇÃO E ABSTRAÇÃO

A cor é tão importante para as artes plásticas que muitos artistas passaram suas vidas estudando seus efeitos. O artista plástico brasileiro Israel Pedrosa, por exemplo, escreveu um livro muito importante sobre este assunto, chamado *Da Cor à Cor Inexistente*.

Na cor pigmento, o círculo de cores se forma a partir da mistura das cores *primárias* (Magenta, Azul Ciano e Amarelo). A mistura de duas primárias forma uma cor *secundária*; e a mistura das secundárias com as primárias forma as cores *terciárias*.

As cores também podem ser classificadas em quentes e frias. As cores quentes têm um efeito excitante sobre o sistema nervoso. Já as cores frias são calmantes e tranquilizantes. Os artistas levam em conta estes efeitos quando escolhem quais cores usar.



Já o significado das cores pode variar de cultura para cultura. Por exemplo, enquanto algumas religiões representam a morte através da cor preta, outras usam o branco. Mas também podem variar de pessoa para pessoa, de acordo com as experiências de cada um.

Qual sua cor preferida?

A cor pode expressar um sentimento?

Escreva a primeira palavra que lhe vem à mente quando você pensa em:

Amarelo	
Verde	
Azul	
Branco	
Vermelho	
Rosa	
Preto	
Cinza	
Marrom	
Roxo	

E agora escreva a cor que você associa a:

Paixão	
Paz	
Amor	
Dor	
Traição	
Conhecimento	
Arte	
Educação	

Faça isso em segredo, e depois compare com os resultados dos seus colegas. Veja o que saiu igual e o que foi diferente...

Será que todos "enxergam" as cores do mesmo jeito?

Uma cor pode representar para você sentimentos diferentes?

Criando uma Cor

Este é um espaço para você fazer um trabalho de colagem explorando apenas tons de uma mesma cor. Por exemplo, usando apenas tons de verde, ou azul, ou amarelo. É o que chamamos de um trabalho *monocromático*. (mono = um, cromo = cor).

Veja algumas revistas com cuidado e perceba como há diferenças nas tonalidades das cores. Veja como é muito difícil encontrar cores iguaizinhas em duas propagandas diferentes...



Utilize este Kit colagem com papéis da mesma cor em tons diferentes!

***Você já pensou em quantos tipos de azul existem? E de branco?
Você já percebeu como as cores das folhas de uma árvore
mudam conforme a luz do dia?***

E com muitas cores!

Quando usamos muitas cores para fazer um trabalho de arte, chamamos de *policromático* (poli = muitas, cromo = cor).

Você sabia que cores muito diferentes, quando estão próximas criam mais contraste?

Utilize este Kit!

E agora faça outra colagem, só que agora usando cores bem diferentes.



Já percebeu como uma cor pode parecer diferente dependendo da cor que está a seu lado? Quais cores são mais usadas em propagandas e outdoors? Agora que você fez suas colagens, dê um título para seus trabalhos.

Representação

Existem muitos meios de representar as coisas. A arte é um dos meios de representar o mundo que nos cerca, ou mesmo nossos sentimentos e idéias.

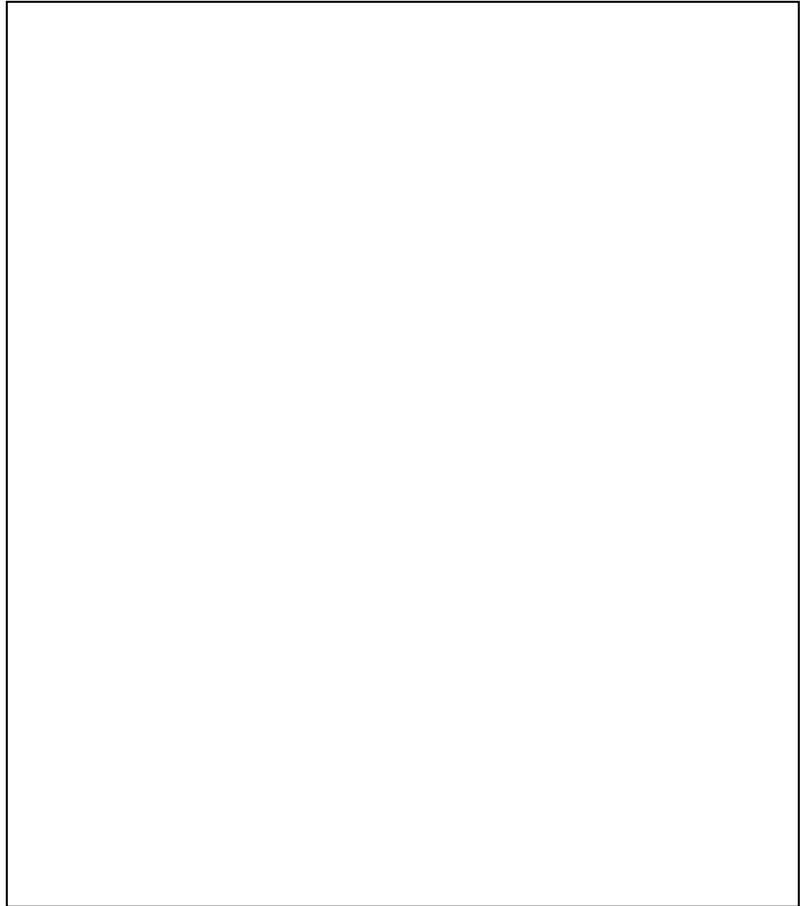
Será que um artista retrata o mundo ou as pessoas exatamente como elas são? Podem dois trabalhos de arte que representam um mesmo objeto serem muito diferentes? Por quê?

Quando um artista representa outra pessoa em um trabalho de arte, dizemos que ele fez o *retrato* desta pessoa. Já quando o artista representa a si mesmo, ele produz um *auto-retrato*.

O que você acha que é mais fácil: representar alguém ou a si mesmo através da arte? Por quê?

Faça um trabalho de arte onde você se represente. Faça do seu jeito, usando o material que preferir: não há certo ou errado. Afinal, quem te conhece melhor do que você mesmo (a) ?

Auto-retrato



Arte Abstrata

Com o surgimento da arte moderna, alguns artistas começaram a fazer trabalhos *abstratos*. Os trabalhos abstratos não representam fielmente alguma coisa; eles não têm figuras definidas, portanto são o contrário dos trabalhos *figurativos*.

Os artistas abstratos não queriam representar uma cena, uma pessoa, ou alguma coisa, mas sim explorar formas, cores e a composição no seu trabalho de arte.

***Você acha mais fácil fazer um trabalho figurativo ou abstrato?
Por quê?***

Um trabalho de arte abstrata pode expressar algum sentimento?

O artista pensa em alguma coisa quando faz arte abstrata?



Faça aqui um trabalho que explore formas e cores



**VISITANDO EXPOSIÇÕES:
ARTE, EMOÇÕES E VIDA**

5. VISITANDO EXPOSIÇÕES: ARTE, EMOÇÕES E VIDA

Na arte contemporânea - de hoje em dia - há muita liberdade para criar e para usar materiais diferentes. Podemos gostar de alguns trabalhos, estranhar outros, querer saber mais sobre os artistas...

Muitos artistas contemporâneos usam coisas do dia-a-dia para criar suas obras, como objetos pessoais, por exemplo.

***O que você achou de visitar exposições de arte contemporânea?
Que outro tipo de exposição de arte você gostaria de visitar?***

Para complementar!

Vimos que as Artes expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidades por meio da organização de linhas, formas, pontos... tanto no bidimensional como no tridimensional...

Qualquer um pode utilizar-se das Artes para expressar experiências sensíveis.

Qualquer um pode entrar em contato com as produções de arte e partilhar as sensações, os sentimentos e os pensamentos despertados por elas.

Nossas experiências em arte geram um movimento de transformação permanente, é preciso reordenar referências (o que já sabíamos e o que descobrimos) a cada momento, ser flexível. Isso significa que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender.

Este é um espaço para você escrever sobre suas visitas às exposições “Manobras Radicais” e à Bienal.

Os sentimentos , dos mais variados, muito fortes e muito fracos, muito significativos e muito insignificantes, muito maus e muito bons só constituem o objeto da arte se contagiam o leitor, o ouvinte, o espectador

Tolstoi, 1953

***Quais foram os trabalhos que mais te contagiaram? Por que?
O que você sentiu? O que descobriu? Qual a sensação que te causa? O que te lembra?... Você se lembra de seus detalhes?
E do artista que o fez? Você se lembra de algo sobre ele/ela ?***

Espaço para escrever...

Compare com um colega!

A Arte e as Emoções

Como cada ser humano produz sua arte e como a enxerga é particular, uma pessoa pode ter prazer ao ver um quadro e a outra, desprazer. Isso depende das suas vivenciais emocionais e da concepção que cada um tem do belo.

A grande riqueza é que a arte permite diversas interpretações, suscita os mais diferentes sentimentos. Sentir é abrir o caminho do imaginário, da ilusão. É quebrar a barreira do racional e se descobrir.

Arte e Vida

Como vimos, muitos artistas contemporâneos usam coisas do dia-a-dia para criar suas obras. Ao perceber estes objetos de um modo diferente, e depois apresentá-los de uma determinada forma, eles podem criar um trabalho de arte.

***Você já parou para prestar atenção nas coisas que o cercam?
Podemos encontrar beleza ou algo interessante nestes objetos?***

Escolha um objeto que faz parte do seu dia-a-dia, mas que usualmente passa

despercebido

e explore o

seu olhar.

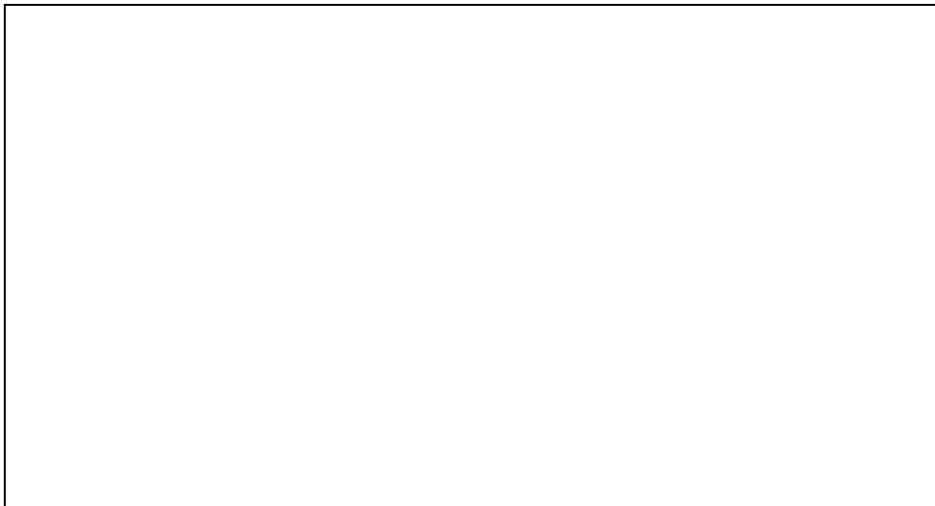
Tire uma

foto ou

desenhe! **O**

que você

descobriu?



6. A IMAGEM COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO

Desenvolvendo a curiosidade a partir do olhar!

A imagem tem infinitas interpretações que se relacionam com as infinitas experiências de cada espectador. Assim, é um material que oferece diversas possibilidades de intervenções, colocações, descobertas, estímulos.

Podemos estimular o olhar e a apreciação das produções de artes por meio do contato com imagens, reproduções, visitas às exposições ou mesmo um passeio por alguns Parques da cidade, como o da Luz e o Ibirapuera. Entre os critérios para a escolha das imagens temos: o interesse que poderão despertar, o tema ou conteúdo, a técnica ou procedimento que queremos abordar.

Uma observação de imagens pode se tornar prazerosa e instigadora. Experimente estabelecer um diálogo com elas, brincar, inventar histórias e jogos.

Podem ser levantados vários aspectos **formais** / **objetivos**, como fizemos na exposição “Manobras Radicais” do CCBB, por exemplo:

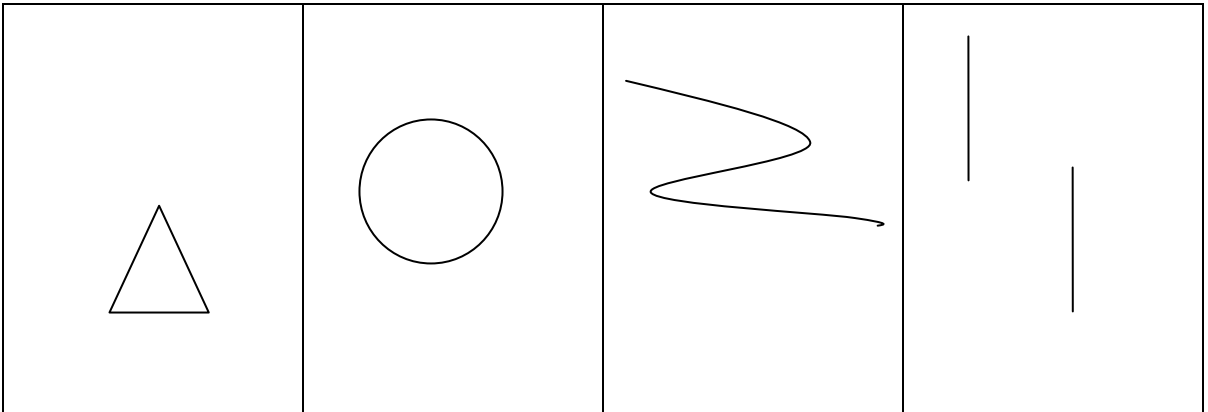
- quais cores, formas e materiais / quais cores aparecem mais?
- com quais materiais é feita?
- é possível reconhecer outros objetos ou figuras?
- o que podemos descobrir nesta(s) imagem(s)?
- há pessoas representadas? onde elas estão?
- o que será que estão fazendo?

Aspectos **subjetivos**:

- tem algo que você não gosta?
- se esta obra fosse uma palavra, um som, um cheiro
- esta obra me faz querer...
- invente um título [novo]

O desenvolvimento da imaginação criadora / da invenção

O desenvolvimento da imaginação criadora se dá a partir de um **desafio** e quando buscamos soluções diferentes. Foi o que ocorreu com a atividade de representar “diferentes objetos a partir de um círculo, triângulo ou outra interferência” na folha, você se lembra?



Podemos procurar diferentes soluções, por exemplo:

- em português, quando desenvolvemos o vocabulário
- em matemática, quando descobrimos novas formas de resolver um problema
- nas refeições, no modo de apresentar os alimentos, na arrumação do refeitório

Nas atividades específicas de expressão (como aprender um poema, conhecer uma história e nas oficinas de artes) o desenvolvimento da sensibilidade das crianças e adolescentes se dá de maneira gradual e constante, dependendo das diversas oportunidades que são planejadas.

A criança, o adolescente e as artes visuais

O conhecimento da arte abre perspectivas para que a criança e o adolescente tenham uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética e a simbólica estejam presentes.

Ao aprender arte, a criança e o adolescente poderão integrar os múltiplos sentidos presentes na dimensão do sonho e da realidade, nas diferentes maneiras de representação e expressão.

Tal integração é fundamental na construção de sua identidade e de sua consciência, que poderá assim compreender melhor sua inserção e participação na sociedade, tendo maior clareza do lugar que ocupa.

Estimular a imaginação e o próprio potencial criador, faz com que o indivíduo sempre esteja se reinventando, ou seja, pensando novas maneiras de pensar, estar e atuar no mundo.



**POSSÍVEIS TEMÁTICAS A SEREM TRABALHADAS
POR MEIO DA ARTE**

7. POSSÍVEIS TEMÁTICAS A SEREM TRABALHADAS POR MEIO DA ARTE

Você sabia que por meio da arte podemos desenvolver e ampliar a nossa percepção de uma série de aspectos pessoais e grupais?

- identidade: quem sou eu? quais são minhas necessidades, limites e capacidades? promove o fortalecimento da auto-estima? e a descoberta de potencialidades, autonomia; resgate das origens (infância)?
- comunicação e expressão: desinibição; ouvir e enxergar o outro; novas formas de comunicação; expressão de fantasias, medos, desejos e impulsos; comunicação por meio de diferentes linguagens artísticas
- grupo: trabalhar em equipe com respeito e solidariedade; construção de vínculos; socialização; limites individuais e coletivos; possibilidade de um relacionamento competitivo, mas não destrutivo; compartilhamento de conquistas e dificuldades

- criatividade: buscar diferentes soluções; trabalho com o lúdico; experimentação de materiais novos; quebra de barreiras, poder vencer a autocrítica
- cidadania: responsabilidade social; enriquecimento e transformação do ambiente de trabalho e pessoal
- pedagógico/psicológico: observação e valorização das produções individuais e coletivas; identificação de sentimentos e emoções; ampliação do repertório cultural; ser mais flexível e persistente; identificação de conflitos e resistências.

O que você mais desenvolveu ou descobriu sobre si? O que acha que ainda precisa ser trabalhado?

Pensando em Grupos

O que é um grupo?

É um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes que se reúnem em torno de um objetivo específico.

Quando ele se forma?

Quando há a oportunidade que cada participante exerça sua fala, sua opinião e seu silêncio, temos um grupo e não um amontoado de pessoas.

O que o grupo propicia?

- tendências saudáveis nas pessoas ao possibilitar convivência, troca, compreensão, e maiores condições de flexibilidade e tolerância em relação a medos internos e externos
- maior consciência do próprio comportamento e dos efeitos e conseqüências para si, para o grupo e para o outro
- formas mais horizontais de relacionamento
- comunicação e compartilhamento de medos, ansiedades, vergonha e outros sentimentos, que se não expressos e reconhecidos, geram ansiedade, rigidez e paralisia

Tipos de grupo

quieto

divertido

falante

agitado

chato

colaborador

competitivo

pesado

leve

Qual é o seu??

Dinâmicas de Integração

Para conhecermos e fazer parte de um grupo, é necessário que se esteja aberto para entrar em seu movimento.

“Os movimentos de um grupo são muitos. Tão variados como a ondulação das ondas e do vento. Movimentos de brisa, de ar parado, apatia, ou tufão...”

Assim, as dinâmicas de integração permitem entrar nesses movimentos, nessa ação.

Você se lembra das nossas dinâmicas?

Dinâmica 1 - nome e objeto - contar uma parte da história a partir do objeto que inicia com a letra do nome

Dinâmica 2 - Bingo Humano - procurar no grupo alguém que preenchesse a informação pedida na cartela

Dinâmica 3 - estátua viva - formar imagens com o corpo junto com o grupo de acordo com o pedido do coordenador

Todas essas dinâmicas permitem uma diversidade de possibilidades. Basta apenas pensar em seu objetivo e criar novas brincadeiras e atividades divertidas e que aproxime e integre o grupo.

Qual outra dinâmica você conhece? Qual outra você pode criar?



REFLETINDO

8. REFLETINDO

Estivemos juntos durante um ano inteiro. Foi um tempo em que fizemos trabalhos de arte, experimentamos materiais, discutimos sobre os trabalhos produzidos, visitamos exposições... enfim, muita coisa aconteceu!!

Este é um espaço aberto para você marcar como quiser esta longa caminhada!

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for the reader to write their reflections on the year-long journey.

Sempre acompanhados de muita arte, chegamos juntos até aqui. Que o fim deste caderno represente o início de um novo ciclo muito gostoso e produtivo com arte.

- Arte é a possibilidade de expor idéias, sentimentos, visão de mundo. A partir de técnicas. / é o experimento, uso de caminhos diversos para conhecer e dizer o mundo e a vida.- Arte é conhecer, descobrir, imaginar, criar e dividir. - Arte é expressão.- A arte é poder fazer, sentir. Tudo que podemos tocar e ouvir. - Arte é um sentido diferente de tudo que possamos fazer e sentir.- arte é expressão / aprender.- é olhar o mundo de fora.- é uma forma de expressão sobre qualquer aspecto, ou seja, exprimir sentimentos sobre qualquer coisa e de diferentes maneiras - uma não visão e ter sempre uma maneira nova de olhar.- Definir arte é complicado, pois ao viver tudo que vivemos, vemos e experimentamos, percebi que a arte pode expressar tudo, o impossível e até mesmo o nada.- Arte é um mundo sem limites, sem bonito nem feio, um absurdo de caminhos.- arte é uma descoberta- arte é uma descoberta- um novo olhar, liberdade de expressão - conhecimento e mistério- para mim é tudo.- é criação- é a realidade, as vezes confusa.- são coisas que cada pessoa tem um olhar diferente. - defino como uma via, mas sendo uma de ida e outra de volta. Aonde vamos aprendendo e voltamos ensinando._ tudo aquilo que mexe com sua criação- uma descoberta.- expressar sentimentos.- arte é um arco íris COLORIDO conjunto de idéias. - é reproduzir um sentimento - Aprendizado.- arte é transformação.- arte sintetiza muitas coisas pensadas pelo artista que a faz, ao mesmo tempo ela abre muitos possíveis (caminhos) para quem vê. Penso que arte seja um dialogo, um processo de analise e síntese, uma conversa, ou um começo conversa. - Arte é a possibilidade de expressão, de materialização de idéias, sentimentos e sensações

definições de arte do 9º encontro com a equipe dos Recantos ASA



BIBLIOGRAFIA

9. BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, C. (1999). Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização ludopedagogia. Rio de Janeiro: Vozes

BALEEIRO, M.C.B e Serrão, M. (1999) Aprendendo a Ser e Conviver. Fundação Odebrecht. São Paulo: FDT.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes – Brasília: MEC / SEF, 1998 – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries.

CENPEC/UNICEF, Guia de Ações Complementares à Escola para Crianças e Adolescentes. Centro de Estudos e Pesquisa em Educação Cultura e Ação Comunitária – CENPEC/UNICEF, São Paulo, 1ª ed. 1995, 3ª ed. 2002.

GALLIMARD, Jeunesse. A criação da pintura - tintas, pincéis e superfícies: a história do material artístico. Coleção Origens do Saber. São Paulo, Melhoramentos, 2001

GALLIMARD, Jeunesse. O trabalho dos escultores. Coleção Origens do Saber. São Paulo, Melhoramentos, 1995

GARDNER, Howard. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.

INÁCIO, C.A .R et al. Jogos de cintura. Rio de Janeiro : Vozes
KELLOGG, Rhoda. *Analisis de la expresión plastica del preescolar*.
Madrid, Cincel, 1985.

MALDONADO, M.T. " O trabalho grupal: estruturas e modelos" in
Maldonado , M.T Maternidade e Paternidade. Rio de Janeiro: Vozes.

MARTINS, M.C et al. (1992). Grupo. Indivíduo, saber e parceria:
malhas do conhecimento. Série Seminários. São Paulo.

MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE, Gisa e GUERRA, M. Terezinha.
Didática do ensino da Arte: A língua do Mundo: poetizar, fruir e
conhecer arte. São Paulo; FDT, 1998.

PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo, Ática, 1989.

ROGERS. C (2001). Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKY, L.S (2001). Psicologia da arte (2001). São Paulo: Martins Fontes

SITES

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm

http://pt.wikipedia.org/wiki/Artes_visuais

<http://www.artenaescola.org.br>

<http://www.canalcontemporaneo.art.br>

www.mapadasartes.com.br

www.cubobranco.hpg.ig.com.br/index.htm

<http://www.proex.ufes.br/arteducadores>



10. FICHA TÉCNICA

Capacitação do grupo/ Atividades Arte Educativas e supervisão

Alberto Tembo

Camila Bigio

Maria Ângela de Souza Lima Rizzi

Marília Hellmeister

Equipe de elaboração do manual

Andrezza Medeiros Vieira da Silva

Alberto Tembo

Camila Bigio

Maria Ângela de Souza Lima Rizzi

Marília Hellmeister

Regina Vidigal Guarita

Sonia de Almeida Sampaio Teixeira

** AS IMAGENS SEM LEGENDA DESTE MATERIAL SÃO RESULTADOS DOS TRABALHOS
DESENVOLVIDOS NOS ENCONTROS COM A EQUIPE ASA.*

Patrocínio



Realização



arte despertar

dez/2006